

## LECTIO DIVINA – 24 de outubro de 2010

### 30º Domingo do Tempo Comum, Ano C

*A tua palavra é lâmpada a guiar meus passos, luz que ilumina o meu caminho.*

*Sl 119.105*

#### TEXTO BÍBLICO: Lucas 18, 9-14

##### O fariseu e o cobrador de impostos

*Jesus contou esta parábola para os que achavam que eram muito bons e desprezavam os outros:* Dois homens foram ao Templo para orar. Um era fariseu, o outro, cobrador de impostos. O fariseu de pé orou: *Deus, eu te agradeço porque não sou avarento, nem desonesto como outras pessoas. Agradeço por não ser como este cobrador de impostos. Jejuo duas vezes por semana e te dou a décima parte de tudo o que ganho.*

O cobrador de impostos ficou de longe, nem levantava o rosto para o céu. Batia no peito, dizia: *Deus, tem pena de mim, pois sou pecador!*

Jesus terminou, dizendo: *Eu afirmo a vocês que foi este homem, e não o outro, que voltou para casa em paz com Deus. Porque quem se engrandece será humilhado, e quem se humilha será engrandecido.*

**Parábola** é história curta baseada em fatos verdadeiros com o fim de ensinar lições a respeito do Reino de Deus, ou de sabedoria ou moral (*Mt 13.3-23*). **Fariseu:** membro de um dos principais grupos religiosos dos judeus. Seguiam rigorosamente a Lei de Moisés, as tradições e os costumes antigos. Acreditavam na ressurreição e na existência de seres celestiais. Os fariseus não se davam com os saduceus (*Atos 23.8*).

#### 1 -LEITURA - O que diz o texto?

##### Indicações para a leitura:

O evangelista S. Lucas é sensível à situação dos pecadores, dos pagãos e dos não judeus, muitas vezes desprezados pela falta de religiosidade e fidelidade à Lei. A parábola é para os que se sentiam seguros de si mesmos e desprezavam os outros. Há duas personagens: uma é o fariseu e outra o cobrador de impostos. O fariseu se apresenta com atitude orgulhosa. Sente-se seguro de si, diante de Deus e se mostra como certinho e despreza o cobrador de impostos que se encontrava pouco mais atrás.

O cobrador de impostos, situado mais atrás no Templo, não deixa de afirmar que é um pecador e que necessita da misericórdia de Deus.

Jesus termina com reflexão para aqueles homens seguros de si.

**Curiosidade:** "o cobrador de impostos" é chamado *publicano*. Eram pessoas que cobravam os impostos aos judeus a favor do Império Romano. Eram desprezados na vida social, política e religiosa.

##### Outros textos para comparar: Mt 23,12; Lc 16,15; 14,11 e 23,28.

- Como começa o texto de hoje? Quem está com Jesus?
- Quais são os dois personagens que entram em jogo?

- Aonde vão os dois personagens e como se colocam no lugar?
- O que diz o fariseu sobre sua vida diante dos outros e diante de Deus?
- Que diz o fariseu sobre a situação do cobrador de impostos?
- Onde está o cobrador de impostos? Que gesto realiza? Que diz?
- Que disse Jesus aos homens que se sentiam tão seguros de si mesmos?

**2 – MEDITAÇÃO:** *O que me diz o texto? O que nos diz o texto?*

**Perguntas para a meditação:**

- O que significa para mim estar seguro de mim mesmo diante de Deus?
- Quais atitudes do fariseu da parábola posso identificar na minha vida?
- Sou orgulhoso e cheio de mim mesmo? Quando ? Diante de quem?
- Desprezo as pessoas por suas faltas ou limitações?
- Sou consciente que diante da grandeza de Deus "não valho nada"?
- Busco descobrir com equilíbrio o bem e o mal que posso fazer?
- Tenho consciência de minhas faltas, de meus erros e de meus pecados?
- Sou humilde? Busco pedir perdão quando ofendo a Deus e ao irmão?

**3 – ORAÇÃO:** *O que digo a Deus? O que dizemos a Deus?*

A resposta deve ser "purificação" de nossas formas de orar. Deve-se passar da atitude do fariseu a do cobrador de impostos.

Devemos repetir a frase do cobrador de impostos: *Deus tem compaixão de mim e perdoa-me Por todo o mal que tenho feito!*

**4 – CONTEMPLAÇÃO:** *Como interiorizo a mensagem? Como interiorizamos a mensagem?*

Utilizemos os dois gestos que realiza o cobrador de impostos.

Ter momento de oração de perdão com os mesmos gestos do cobrador de impostos: baixar a cabeça, incliná-la e suavemente bater no peito.

Assumir nossa fraqueza sob o olhar misericordioso de Deus

**5 – AÇÃO:** *Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?*

**Propostas pessoais**

- Habituar-se a fazer exame de consciência;
- Ser sincero diante de situações da vida nas quais falhamos.

**Propostas comunitárias**

- Dialogar sobre formas de orgulho que existem em nossos tempos
- Nos momentos de oração com outros usar com discrição os gestos.